

Goyaz uma província do sertão

Apresentação

Goyaz: uma província do sertão estuda, em grande parte, um dos períodos menos conhecidos da história goiana: o século XIX, quando foi preciso construir um novo papel para a pouco conhecida, imensa, distante e difícil de alcançar (desde a Corte) Província de Goyaz na jovem nação brasileira, recém-independente de Portugal, que buscava caminhos para afirmar sua identidade. Como foi a vida nesta Goyaz que fazia parte do Brasil porém concretamente vivia à margem de seus benefícios? Quais imagens se gestaram sobre a província durante o Império, esse período tão fértil de representações nacionais e regionais? As representações sobre a Província de Goyaz foram homogêneas? Elas diferiram daquelas gestadas na primeira metade do século XX (tema do último capítulo), já durante a República, quando se concretizaram ações governamentais visando à consolidação de fronteiras agrícolas, assim como a construção de Brasília e a transferência da capital para o Planalto Central? Em linguagem extremamente clara, neste livro, Ledonias Franco Garcia responde a essas e a outras perguntas igualmente relevantes para a compreensão da trajetória histórica de Goiás. Com base em minuciosa releitura dos relatórios de Presidente da Província, dos textos escritos por viajantes nacionais e estrangeiros que passaram por Goiás, dos relatos atentos dos sertanistas, indigenistas e sanitaristas, dos artigos e livros de historiadores e intelectuais da época – e sempre confrontando a história regional com a nacional –, a autora desvenda as marchas e contramarchas dos discursos e representações cultos sobre Goiás, que são parte do processo de construção da identidade goiana, determinantes do lugar da Província e posteriormente do Estado no conjunto da nação, ontem como hoje. Penso que uma das contribuições mais significativas deste livro é demonstrar como, desde 1822, foram construídos discursos ambíguos sobre Goiás. Dependendo da época, eles ressaltavam o “vazio”, o “silêncio”, a “terra de ninguém”, mas, ao mesmo tempo, apontavam a necessidade de integrar a imensa população indígena e de gerar o “progresso”, a “transformação” e o “desenvolvimento” regionais. Este jogo constante de espelhos – que, como o livro mostra, assumiu diversas formas ao longo do tempo – gerou o que a autora chama de o “duplo lugar” de Goiás – o da integração e o da expulsão, o da aproximação e o do distanciamento entre a nação e a província/estado. Dependendo de quem fala, de quando fala e para quem fala, um dos dois lados desse discurso foi ressaltado. Creio ser esta uma chave interpretativa muito interessante para a análise da história das práticas e representações de e sobre Goiás. Assim, Goyaz: uma província do sertão, originalmente apresentado como tese de doutorado à Universidade de São Paulo (USP), vem se somar às contribuições constantes que Ledonias Franco Garcia, professora aposentada da Universidade Federal de Goiás, vem dando ao ensino e à pesquisa da história goiana. São de sua autoria títulos que inovaram e inovam o ensino/ aprendizagem da história no estado e fora dele, como Estudos de História (5ª a 8ª séries), coleção publicada originalmente na Editora da UFG e hoje saindo com o selo da FTD, História de Goiás PARATODOS (Editora Scipione), Goiânia: para viver e aprender (Cânone Editorial), assim como pesquisas documentais aprofundadas, como História de Goiás em documentos – Colônia (Editora da UFG), além de Navegar é preciso: grandes descobrimentos marítimos europeus (Atual), dos quais é coautora. O presente volume, que marca um retorno aos textos acadêmicos, reafirma e amplia a qualidade da pesquisa e da escrita histórica de Ledonias Franco Garcia.